



**UNIVERSIDADE
E D U A R D O
M O N D L A N E**

Faculdade de Educação

Departamento De Organização e Gestão De Educação

Licenciatura em Organização e gestão de Educação

Monografia

Educação de adultos como estratégia para o Desenvolvimento Comunitário, um Estudo
de caso no Bairro de Matola Gare – Província de Maputo
(2018 – 2019)

Sílvia Carlos Mate

Maputo, Novembro de 2022

Monografia apresentada em cumprimento parcial dos requisitos exigidos para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação na Universidade Eduardo Mondlane

Sílvia Carlos Mate

Supervisora

Profª. Doutora Alzira Manuel

Maputo, Novembro de 2022



DECLARAÇÃO DE HONRA

Eu, Sílvia Carlos Mate declaro por minha honra que esta Monografia nunca foi apresentada para obtenção de qualquer grau académico, constituindo essencialmente o resultado da minha investigação pessoal, feita com base nas referências bibliográficas e nos métodos descritos no texto.

Maputo, Novembro de 2022

AGRADECIMENTO

Primeiro agradeço imensamente a Deus por ter-me concedido saúde, força e disposição para fazer o trabalho até ao final do curso.

À Universidade Eduardo Mondlane (UEM) pelo profissionalismo e pela excelência no que concerne ao ensino e aprendizagem.

Um agradecimento especial aos meus professores do curso de Organização e Gestão da Educação pelas significativas contribuições que deram na minha vida académica até ao momento. A eles o respeito por todo conhecimento que com sabedoria me transmitiram.

Um agradecimento especial a minha supervisora Profa. Doutora Alzira Manuel pela paciência, compreensão e dedicação na elaboração desta monografia.

Aos meus colegas do curso de Organização e Gestão da Educação, em especial, a Ana, Dinaria e a Lígia, pelo acompanhamento ao longo do percurso e pelo apoio mútuo.

Por fim, agradeço aqueles que directa ou indirectamente contribuíram para que este trabalho se tornasse uma realidade.

A todos meu muito obrigado...

DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia a todos que têm comigo compartilhado a vida nesta caminhada, em especial ao meu esposo Lucas Magaia, a minha filha Leira Da Sílvia pelo amor incondicional e aos meus pais Carlos Mate e Maria Rabeca que me ensinaram a viver com decência, responsabilidade e amor.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EA – Educação de Adulto

FACED- Faculdade de Educação

OGED – Organização e Gestão Escolar

UEM – Universidade Eduardo Mondlane

SDEJT – Serviço Distrital da Educação, Juventude e Tecnologia

LISTAS DE TABELAS

Tabela 01: Síntese das fases do Desenvolvimento Comunitário	15
Tabela 02: Objectivos, perguntas e técnicas de recolhas de dados	20

Índice

DECLARAÇÃO DE HONRA.....	i
AGRADECIMENTO.....	ii
DEDICATÓRIA	iii
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	iv
LISTAS DE TABELAS.....	v
RESUMO.....	ix
ABSTRACT.....	x
CAPITULO I: INTRODUÇÃO	1
1.1. Introdução	1
1.2. Formulação do problema	2
1.3. Objectivos	3
1.3.1. Objectivo geral.....	3
1.3.2.Objectivos específicos	3
1.4 Pergunta de pesquisas	3
1.5 Justificativa e Relevância do estudo	4
CAPITULO II: REVISÃO DA LITERATURA.....	5
2.1. Conceitos básicos.....	5
2.1.1. Educação de Adultos.....	5
2.1.2. Comunidade	6
2.1.3. Desenvolvimento e Desenvolvimento Comunitário	7
2.2.Educação de Adulto em Moçambique	8
2.1 Relação entre Desenvolvimento comunitário e Educação de adultos	9
2.2 Importância de educação de adultos como estratégia para o Desenvolvimento Comunitário	10
2.4 Fases de um plano de desenvolvimento comunitário	12

CAPITULO III: METODOLOGIA	16
3.1 Abordagem metodológica.....	16
3.2 Amostragem.....	17
3.3 População e amostra	17
3.4. Técnicas e instrumentos de recolha de dados	18
3.4.1 Pesquisa bibliográfica	18
3.4.2 Entrevista semi-estruturada.....	18
3.5.Técnica de análise de dados	19
3.6. Validade dos instrumentos.....	19
3.7. Questões éticas.....	20
3.8 Descrição da área de estudo.....	21
3.9. Limitações do estudo	21
CAPITULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	22
4.1. Actividades de educação de adultos existentes no bairro Matola Gare	22
4.2. Objectivos das actividades de desenvolvimento comunitário e os seus grupos-alvo	23
4.3. Percepções sobre a relevância das actividades de educação de adultos	25
4.3.1 Mudança de mentalidade	25
4.3.2. Participação efectiva.....	26
4.4.Elementos para a melhoria da qualidade e maior relevância das actividades de educação de adultos para o grupo alvo.....	27
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	29
5.1. Conclusões	29
5.2. Recomendações.....	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31
Apêndice	34

Apêndice A: Guião de entrevista	35
Anexo	37
Anexo 1: Credencial para Serviço Distrital da Educação e tecnologias da Matola.....	38
Anexo 2: Credencial para Circulo do Bairro	39
Anexo 3: Credencial para Escola primária da Matola Gare B.....	40

RESUMO

O presente trabalho, tem como objectivo analisar o papel de Educação de Adultos como estratégia para Desenvolvimento Comunitário, é um Estudo de caso realizado no bairro de Matola Gare – Província de Maputo. Relativamente à metodologia, o estudo optou pela abordagem qualitativa e o processo de amostragem foi a amostragem não-probabilística intencional, tendo sido entrevistadas onze participantes. A recolha de dados baseou-se na pesquisa bibliográfica e nas entrevistas semi-estruturadas. Os resultados do estudo, entre outros aspectos, indicam que para a melhoria das actividades de Educação de Adulto no bairro da Matola Gare é necessário que se aposte na sua divulgação entre os membros da comunidade para que se possa aumentar a sua visibilidade e incrementar-se o número de participantes. Do ponto de vista pedagógico é necessário que se promovam capacitações dos alfabetizadores/formadores e se actualizem os programas para melhor responderem às necessidades dos jovens e adultos, de acordo com o seu contexto e igualmente é necessário que se aloquem os materiais de ensino e aprendizagem para uma maior qualidade das aprendizagens.

Palavras-chave: Educação de adultos, Comunidade, Desenvolvimento Comunitário

ABSTRACT

The present work aims to analyze the role of adult education as a strategy for Community Development is a case study carried out in the neighborhood of Matola Gare - Province in Maputo. As for the methodology, the study opted for a qualitative approach and the sampling process was intentional non-probabilistic sampling, with eleven participants being interviewed. Data collection was based on bibliographic research and semi-structured interviews. The results of the study, among other aspects, indicate that for the improvement of adult education activities in the neighborhood of Matola Gare, it is necessary to invest in its dissemination among community members in order to increase its visibility and increase the number of participants. .From the pedagogical point of view, it is necessary to promote the training of literacy teachers/trainers and to update the programs to better respond to the needs of young people and adults, according to their context, and it is also necessary to allocate teaching and learning materials for a higher quality of learning.

Keywords: Adult education, Community, Community development

CAPITULO I: INTRODUÇÃO

1.1. Introdução

A Educação de Adultos tem ocupado um lugar privilegiado nas políticas de Educação e Desenvolvimento em vários países, em especial nos países em desenvolvimento, como Moçambique e outros. Neste contexto, tem-se assistido a uma crescente valorização da Educação de Adultos (EA) como uma das estratégias de desenvolvimento pessoal, e que possa também contribuir uma maior participação social (Fraga, Pereira & Gonçalves, 2019, p. 4).

Fragas *et al.* (2019, p. 2) salientam que a e EA tem sido apontada como um direito de todo o cidadão, no entanto, poucos têm acesso a elas ou permanecem frequentando as salas de aula. Assim sendo, a Educação de Adultos estrutura-se num campo metodológico complexo, por via da heterogeneidade do seu público-alvo, modelos e técnicas de intervenção. De acordo com os mesmos autores a EA integra o campo de acção da Aprendizagem ao Longo da Vida que tem vindo a transformar-se em agenda política e em campo de pesquisa, requerendo uma reflexão acerca das suas possibilidades de articulação.

De acordo com UNESCO (2010, p. 12) “a compreensão do papel da EA tem mudado e evoluído ao longo do tempo (...) passou a ser vista como fundamental na transformação económica, política e cultural de indivíduos, comunidades e sociedades no século XXI”. Esta visão tem sido expandida para todos os países, em particular os países em desenvolvimento, onde a educação ainda constitui um desafio, a EA é considerada uma forma de desenvolvimento comunitário, em particular a educação formal.

O reconhecimento de EA como estratégia para o Desenvolvimento Comunitário tem permitido a legitimação e o enquadramento de acções políticas, educativas e sociais para a formação de EA, expressão de uma preocupação ligada com as questões da igualdade de oportunidades, e publica social. A EA promove a inovação, a gestão do conhecimento, o envolvimento dos adultos e a sua participação activa nos processos de aprendizagem, bem como, o reconhecimento da sua natureza social, tópicos positivos da área de Educação de Adultos (Istance, 2011, p. 35).

Em conformidade com esta visão surge o presente estudo que pretende Analisar a Educação de adultos como estratégia para Desenvolvimento Comunitário no bairro de Matola Gare – Província de Maputo.

1.2. Formulação do problema

A Educação de Adultos, “concebida em termos gerais e dinâmicos no âmbito de uma Aprendizagem ao Longo da Vida”, considera-se como um contributo para a criação de uma cidadania consciente e tolerante, para o desenvolvimento económico e social, para a promoção da alfabetização, para a mitigação da pobreza e para a preservação do meio ambiente (Martins, 2014, p. 32).

No Bairro da Matola Gare, província de Maputo, a Educação de Adultos tem sido desenvolvido com muitos objectivos, um deles é estratégia para o Desenvolvimento Comunitário, visto que, através deste tipo de educação é assegurada uma escolaridade de segunda oportunidade aos que dela não usufruíram na idade própria, aos que abandonaram precocemente o sistema educativo e aos que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional.

A Educação de adultos como estratégia para o alcance do Desenvolvimento Comunitário, tem vindo a ganhar eficácia em várias regiões do mundo, em Moçambique, em particular, estabelecendo uma parceria para o desenvolvimento com diversos sistemas de educação aberta e a distância. Tal parceria apresenta-se respostas socioeducativa, que permite ampliar e diversificar a oferta educativa e desta forma contribui para a provisão de aprendizagem a muitos jovens e adultos.

Nesta perspectiva, para Pires (2012, p. 1) a Educação de Adultos como ferramenta para o alcance promissor do desenvolvimento comunitário, assume uma importância primordial na actualidade mundial, relevo que se tem acentuado nas últimas décadas.

Partindo de princípios que diferentes projectos de EA estão sendo implementadas no bairro de Matola Gare, lugar seleccionado para este estudo, na presente pesquisa, Na tentativa de compreender até que ponto a Educação de Adultos contribui para o desenvolvimento

comunitário, neste bairro formulou-se o seguinte problema: *Como é que a educação de adultos contribui para o Desenvolvimento Comunitário no bairro da Matola Gare?*

1.3. Objectivos

1.3.1. Objectivo geral

Analisar o papel da educação de adultos como estratégia para Desenvolvimento Comunitário no Bairro de Matola Gare – Província de Maputo

1.3.2. Objectivos específicos

- Identificar as actividades de educação de adultos existentes no bairro Matola Gare
- Descrever os objectivos dessas actividades e os seus grupos alvo
- Explicar como as actividades de educação de adultos contribuem para o Desenvolvimento Comunitário
- Propor elementos para a melhoria e maior relevância das actividades de educação de adultos para o grupo alvo.

1.4 Pergunta de pesquisas

- a) Que actividades de educação de adultos existem no bairro Matola Gare?
- b) Quais são os objectivos dessas actividades e quais as características dos seus grupos alvos?
- c) De que formas estas actividades contribuem para o Desenvolvimento comunitários?
- d) Que elementos podem ser introduzidos para a melhoria dos projectos de EA e sua maior relevância para o grupo alvo neste bairro.

1.5 Justificativa e Relevância do estudo

Em Moçambique, nos últimos anos, assistiu-se a um forte dinamismo da Educação de Adultos, havendo um grande investimento político nessa área da educação. Nesse sentido, foram criadas estruturas e desenvolvidos programas que têm vindo a ser postos em prática por diversos tipos de agentes educativos em diversos locais.

A educação de adultos caracteriza-se pela sua complexidade, pela diversidade de práticas, e até de finalidades. De acordo com esta perspectiva torna-se pertinente abordar a educação de adultos como estratégia de desenvolvimento comunitário no bairro da Matola Gare, acredita-se que o estudo deste tema vai contribuir com conhecimento e experiência na compreensão da relação entre EA e desenvolvimento comunitário, numa actuação em que pretende dar mais utilidade e relevância ao progresso de aprendizagem, em particular a EA.

Ademais, este estudo pode contribuir na identificação de problemas e necessidades na área de Educação Adultos neste bairro.

CAPITULO II: REVISÃO DA LITERATURA

No presente capítulo, apresenta-se, os conceitos básicos que orientaram o estudo, e as teorias que contribuíram para uma melhor delimitação do tema, análise de dados e interpretação dos resultados.

2.1. Conceitos básicos

2.1.1. Educação de Adultos

De acordo com Pires (2012, p. 19) Educação de Adultos é um tipo de educação orientado para adultos que não completaram ou abandonaram a educação formal. É uma prática em que adultos se envolvem em actividades sistemáticas e sustentadas. Entretanto, a EA de adultos deve ser vista como um espaço de aprendizagem para todos de acordo com as suas necessidades de aprendizagem, neste sentido, este é uma visão restrita de EA.

Martinelli e Camargo (2016, p. 199) definem a Educação de Adultos como uma área curricular que visa compreender o processo de aprendizagem do adulto, considerando os aspectos psicológicos, biológicos e sociais através de princípios específicos. Nesta ordem de ideia, pode-se considerar que o conceito formulado por Pires (2012) apresenta-se limitado, pois para este autor a Educação de Adultos está apenas relacionada com aquelas pessoas que não tiveram sucessos nos primeiros anos de escolaridade ou que desistiram de estudar e Martinelli e Camargo (2016) citando UNESCO (2010, p.13) apresenta o conceito de forma ampla definindo a EA como:

"Conjunto de processos educacionais organizados, seja qual for o conteúdo, nível e método, quer sejam formais ou não, quer prolonguem ou substituam a educação inicial nas escolas, faculdades e universidades, bem como estágios profissionais, por meio dos quais pessoas consideradas adultas pela sociedade a que pertencem desenvolvem suas habilidades, enriquecem seus conhecimentos, melhoram suas qualificações técnicas ou profissionais..."

2.1.2. Comunidade

O conceito comunidade é um conceito polissémico, pois apresenta diferentes interpretações. Em termos de origem, a palavra, de acordo com Esposito (2003, p.48) ‘Comunidade’ é proveniente do termo *communitas* que tem sua formação baseada nos termos *cum* e *munus*, que se desdobram nos sentidos de relação com os outros, um estar junto (sentido de *cum*), em uma relação de dar sem receber em troca por dever, obrigação, retribuição (sentido de *munus*), ao qual o autor refere-se também como o “centro vazio da comunidade, o dom de si ao qual o sujeito se sente arrastado por um dever incontornável, porque coincide com o próprio desejo”.

Para Lazzari, Mazzarino e Turatti (2016, p. 4) citados por Polsby (1994), apresenta o conceito da comunidade com um conjunto de uma população que vive limitada geograficamente por um território físico e politicamente pelas suas normas, o que por si estabelece um problema, já que decisões externas à comunidade a afectam.

Por outro lado, Bernard (1974) conceitua comunidade como um sistema social territorialmente limitado ou um conjunto de subsistemas com funções integradas (económico, político, religioso, ético, educativo, jurídico, socializador, reprodutivo, etc.), que tem uma população residente, cultura material ou equipamentos com os quais operam esses subsistemas.

Nesta ordem de ideia, conclui-se que a comunidade depende do grau de integração e organização entre os grupos. Contudo, Costa (2006) identifica outra forma de entender o conceito comunidade, segundo este autor os recentes analistas de redes sociais apontam para a necessidade de mudança na forma como se compreende a palavra “comunidade”, dado que novas formas surgiram, essas formas são os laços sociais e os sistemas informais de troca de informação. O conceito comunidade que tradicionalmente referia a pessoas vivendo em vizinhança transformou-se em “redes sociais”. As redes sociais são comunidades virtuais em que o ‘principal laço entre os membros são os objectivos e interesses comuns e não a proximidade entre as pessoas.

2.1.3. Desenvolvimento e Desenvolvimento Comunitário

Para melhor compreendermos o conceito Desenvolvimento Comunitário é necessário compreender, em primeiro lugar, o conceito Desenvolvimento. Segundo Martins (2014, p. 14) Desenvolvimento é uma construção social sujeita a mudanças, conflitos, compromissos, diferentes representações políticas e culturais, que podem conduzir num ou noutro sentido. Para Vaz (2005, p. 35) desenvolvimento " é todo o processo de desenvolvimento tem que levar a uma mudança, sobretudo das mentalidades, tem que ser um processo integrado e total, uma mudança por parte dos técnicos e dos decisores, mas também da parte dos atingidos. Um processo de desenvolvimento deverá ter sempre a mudança como fim último a atingir". Na verdade, desenvolvimento pode ser visto como uma mudança para um estágio melhor, como resultado de ideias e acções.

Neste sentido, Desenvolvimento Comunitário, é definido por Carmo (2001, p.4), citando Ander-Egg (1980)

“Uma técnica social de promoção do Homem e de mobilização de recursos humanos e institucionais mediante a participação activa e democrática da população, no estudo, planeamento, e execução de programas de comunidades de base, destinados a melhorar o seu nível de vida“.

O Desenvolvimento Comunitário é uma actividade social que tem como objectivo empoderar indivíduos e grupos pela oferta dos conhecimentos necessários para que ocorram mudanças em suas próprias comunidades (Caramelo, 2009). Contudo, não bastam os conhecimentos é necessário o seu empoderamento, através da participação em todas as actividades inerentes ao seu desenvolvimento e o seu empoderamento a sua participação em todas as acções é crucial. É neste sentido que Carmo (2001) define o Desenvolvimento Comunitário como o esforço colectivo que se faz nas comunidades para melhorar as condições de vida daqueles que habitam um local (a comunidade e o seu espaço geográfico e cultural) tomando em linha de conta a especificidade desse local.

O mesmo autor refere ainda que o Desenvolvimento Comunitário é um conjunto dos processos pelos quais uma população une os seus esforços aos dos poderes públicos com o fim de melhorar

a sua situação económica, cultural e social e bem assim integrar-se na vida da nação e contribuir para o progresso nacional geral (Carmo, 2011).

2.2.Educação de Adulto em Moçambique

A educação de adultos evidenciou-se e institucionalizou-se como campo de práticas educativas e como parte integrante na agenda da política educativa, por um lado, através do surgimento de teorias que a diferenciam de outras modalidades educativas e, por outro lado, pelas conferências que a UNESCO vem realizando desde 1949 que contribuíram significativamente para o reconhecimento da existência da educação de adultos e do seu papel no contexto da educação ao longo da vida. Porém,” em África, a educação de adultos (como educação formal) emerge nas décadas de 50 e 60 quando alguns países começaram a libertar-se do colonialismo (Mapunga, 2016, p.1).

Desde então, a educação de adultos foi vista como instrumento fundamental no combate ao analfabetismo que assola a maior parte dos países em desenvolvimento. Por essa razão, quando Moçambique alcançou a independência em 1975, uma das primeiras estratégias que adoptou foi o lançamento de campanhas de alfabetização, educação de adultos e educação básicas para todos. De acordo com Mapunga (2016, p.3),

“Alfabetização Educação de Adultos (AEA) é uma modalidade específica da Educação Básica que se propõe a atender a um público ao qual foi negado o direito à educação durante a infância ou adolescência seja pela oferta irregular de vagas, seja pelas inadequações do sistema de ensino ou pelas condições socioeconómicas desfavoráveis.”

O Plano Estratégico do sector da Educação 2020-2029, advoga que a Educação de Adultos visa assegurar o acesso equitativo e inclusivo à educação aos jovens e adultos que não tenham tido oportunidade de efectuar os estudos na idade certa, proporcionando lhes formação científica geral e competências necessárias para o seu desenvolvimento integral (MINEDH, 2020, p.16).

O mesmo plano também prevê “a introdução de novas parcerias e modalidades inovadoras de provisão educativa que incluam a comunidade, órgãos de governação local, ONG’s e sector privado, Idem (p. 41)

Este instrumento (Plano Estratégico da Educação) mostra a pretensão de Moçambique de se servir da educação, em particular a educação de adultos para o Desenvolvimento Comunitário, para a melhoria das condições de vida dos jovens e adultos.

2.1 Relação entre Desenvolvimento comunitário e Educação de adultos

O termo desenvolvimento comunitário entrou na linguagem internacional para designar

"O conjunto dos processos pelos quais uma população une os seus esforços aos dos poderes públicos com o fim de melhorar a sua situação económica, cultural e social e bem assim integrar-se na vida da nação e contribuir para o progresso nacional geral. Por outro lado, o desenvolvimento comunitário, ao contrário, parte da base, das necessidades sentidas pela população e sobre elas constrói o plano de acção contando, desde o começo, com a iniciativa, a responsabilidade e liberdade de escolha por parte dos interessados" (Silva, s/d. p. 543, 544).

Por outro lado, Martins (2014, p. 41) considera a Educação de Adultos como um elemento que gera desenvolvimento, influencia as oportunidades pessoais e colectivas, estimula a mobilidade social, melhora os investimentos económicos e promove a distribuição menos desigual de recursos riqueza; isto é, cria as condições oportunas para o desenvolvimento económico e social. Para Martins (2014, p. 43), a educação de adulto é simultaneamente causa e consequência do desenvolvimento, o mesmo se podendo dizer do desenvolvimento que é causa e também consequência da educação de adultos”, sendo “indiscutível a unidade entre estes fenómenos sociais, que se influenciam e condicionam reciprocamente, apesar das suas diferentes funções e procedimentos.

O Desenvolvimento Comunitário, de acordo com Carmo (2001, p 18) “tem vindo a ganhar eficácia em várias regiões do Mundo estabelecendo uma parceria para o desenvolvimento com diversos sistemas de educação aberta e a distância. Tal parceria tem vindo a revelar-se um poderoso sistema de respostas sócio-educativas, que permitem ampliar e diversificar a oferta educativa tradicional

Ainda de acordo com o mesmo autor (Carmo, 2001), embora as comunidades sejam heterogéneas, o sentimento que as caracteriza provoca-lhes uma identidade social comum, uma relação de pertença na comunidade em que se insere. Este processo de construção e/ou descoberta da identidade comum a um grupo é muito importante pois contribui para o desenvolvimento do sentimento de comunidade e está associado à necessidade de ser conhecido ou reconhecido pelos outros membros da comunidade.

2.2 Importância de educação de adultos como estratégia para o Desenvolvimento Comunitário

A educação de adultos desempenha um papel importante na provisão de espaço, tempo e local para que jovens e adultos possam aprender a conhecer, aprender a fazer, e aprender a ser e a criar melhores condições para dar continuidade a trajectórias de aprendizagem ao longo da vida. A Educação de Adultos contribui para o desenvolvimento, desenvolvendo, simultaneamente, elevados dos “níveis de empregabilidade como uma condição para fortalecer o crescimento económico das comunidades e consequente melhoria de vida local” (Pires, 2012, p. 40).

Perante esta orientação, Fraga *et al.*, (2019, p. 6), a Educação de Adultos, “concebida em termos gerais e dinâmicos no âmbito de uma Aprendizagem ao Longo da Vida”, considera-se como um contributo para a criação de uma cidadania consciente e tolerante, para o desenvolvimento económico e social, para a promoção da alfabetização, para a mitigação da pobreza e para a preservação do meio ambiente. Neste sentido, a educação de adultos é importante como estratégia para o desenvolvimento comunitário pelo facto de ser uma ferramenta de desenvolvimento dos indivíduos com um impacto no desenvolvimento social, contribuindo para a intervenção pessoal e social, que possa desencadear um processo de emancipação.

De acordo com Carmo (2001, p. 15) a superação do analfabetismo do adulto é uma precondição não só da equidade, mas também do desenvolvimento comunitário e da democracia. É necessário promover-se a dar-se prioridade a essa modalidade de educação básica, para se criar oportunidades de aprendizagem àqueles que não tiveram oportunidade na idade considerada própria.

É nesta perspectiva que Pires (2012, ps.1 e 2) considera a Educação de Adultos como ferramenta para o alcance promissor do desenvolvimento comunitário e acrescenta que a Educação de Adultos, assume uma importância primordial na actualidade mundial, em particular nos países em desenvolvimento, como é o caso de Moçambique. Desde a 2ª Guerra Mundial ela tem vindo a ser preocupação internacional, como comprovam as várias conferências efectuadas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Portanto, a Educação de Adultos (EA) constitui uma modalidade educacional que possibilita o acesso ao conhecimento dos sujeitos que não tiveram oportunidade de frequentar as instituições de ensino na idade adequada. Sendo assim, podem concluir os estudos e, pelo conhecimento, conquistar seu espaço social, elevar a auto-estima e construir sua autonomia (Zeni, 2018, p. 7).

Contudo, hoje em dia, com as mudanças sociais económicas e tecnológicas a EA tem sido um espaço de educação para todos independentemente do seu nível académico e status social

Em suma, educação de Adultos é um componente importante na capacitação e empoderamento das comunidades para a busca da equidade e da justiça social e na resolução de problemas que o adulto enfrenta no seu dia -a- dia (MEC, 2011). A aprendizagem emancipa os adultos, dando-lhes conhecimentos e competências para a sua melhor participação social económica e política e consequentemente melhorarem as suas vidas.

Entretanto, os índices de analfabetismo que Moçambique herdou do governo colonial (de 93% à data da independência (Lind, 1985) e a necessidade de formar o “Homem Novo” foram os principais desafios que conduziram à implementação de campanhas nacionais de Alfabetização e Educação de Adultos, que tiveram o seu início em 1978.

Neste contexto, segundo (Mapunga, 2016, p.3) dada ainda a sua importância e a preocupação constante do sector de Educação em Moçambique a alfabetização e educação básica constam nas políticas de desenvolvimento do país, dentre as quais se destacam: a Constituição da República de Moçambique no que refere à Alfabetização e Educação de Adultos, o Artigo 113º, declara que “A República de Moçambique promove uma estratégia de Educação visando a Unidade Nacional, a erradicação do analfabetismo, o domínio da ciência e da técnica, bem como a formação moral e cívica dos cidadãos”. Ainda na mesma constituição, o Artigo 88º, advoga que na República de Moçambique educação constitui como um direito e dever de cada cidadão.

2.4 Fases de um plano de desenvolvimento comunitário

Para uma melhor compreensão da relação entre Educação de Adultos e Desenvolvimento Comunitário, nesta sessão faz-se uma breve reflexão sobre as fases de Desenvolvimento Comunitário. De acordo com Da Silva (s/d, pg. 546-552), um plano de Desenvolvimento Comunitário contém cinco fases que são: informação geral e dinamização da colectividade, prospecção das necessidades e recursos potenciais, descoberta e formação dos líderes locais, elaboração de um plano e avaliação dos resultados. Estas fases são a seguir descritas:

a) Primeira fase — Informação geral e dinamização da colectividade

O desenvolvimento comunitário pode ser desencadeado por diferentes entidades: uma pessoa qualquer da região, um líder formal, um órgão da administração, uma associação de carácter social, cultural ou humanitário, uma equipa de técnicos, um centro de investigação. Seja como for, há sempre um momento de arranque dependente da iniciativa de alguém ou de alguma entidade.

Ainda nesta fase, o primeiro passo a dar na colectividade que se pretende desenvolver consiste em transmitir-lhe a ideia do desenvolvimento comunitário — a necessidade de participação de todo. Por outras palavras, é necessário informar a colectividade sobre as possibilidades que o desenvolvimento comunitário lhe poderá trazer. O tipo de informação a transmitir varia muito com a situação concreta em que se encontra a colectividade e bem assim com a relação que a entidade responsável pelo arranque tem com essa colectividade.

No que diz respeito ao agente responsável pelo arranque do processo de desenvolvimento, a informação destinar-se-á principalmente a tornar claros os intuitos que o animam a assumir tal responsabilidade e as condições em que dará a sua colaboração. Sobretudo quando se trata de agentes desconhecidos da colectividade esta informação é extremamente importante e pode levar muito tempo.

b) Segunda fase: Prospecção das necessidades e recursos potenciais

Nesta fase, todo o esforço ordenado ao desenvolvimento tem de basear-se numa gama de conhecimentos, tão completa e exacta quanto possível, acerca da situação em causa no duplo aspecto: necessidades e recursos existentes e potenciais. O desenvolvimento comunitário não dispensa este conhecimento, podendo dizer-se que uma das fases do processo é justamente a investigação feita com vista à recolha de dados inerentes à situação que se vai fazer evoluir.

A identificação das necessidades sentidas é muito importante, quer do ponto de vista de uma actuação imediata quer como base de reflexão das medidas adequadas para fazer evoluir essas mesmas necessidades.

c) Terceira fase: Descoberta e formação dos líderes locais

Toda a comunidade repousa sobre um conjunto de relações que por sua vez se processam segundo uma base mais ou menos definida: a sua organização. Esta serve de meio de definição da gama de relações que se estabelecem entre os indivíduos e os grupos bem como de princípio de identificação de funções dos diferentes elementos na colectividade. Quando se fala em organização, tem-se logo em mente os serviços existentes e a hierarquia com que dentro deles se estabelecem os diferentes quadros, os órgãos que detêm a autoridade civil, religiosa ou política dentro da colectividade, as instituições que detêm funções bem delimitadas na colectividade.

Tanto os líderes formais como os informais carecem de ser formados para o desenvolvimento comunitário. Nesta formação, os contactos pessoais desempenham papel insubstituível pois permitirão estabelecer pontes sólidas entre as concepções tradicionais e os novos valores em jogo. A formação através da atribuição de funções sucessivamente de maior responsabilidade é igualmente bom método.

d) Quarta fase: Elaboração de um plano

O Desenvolvimento Comunitário pode iniciar-se sem que se aguarde a elaboração de um plano geral de desenvolvimento da colectividade; todavia, este é necessário a dada altura como instrumento capaz de dar maior eficácia à acção que se empreende. O que normalmente sucede é, pois, o seguinte: começa-se com dois ou três projectos de utilidade indiscutível, de fácil consecução e de resultados visíveis a curto prazo. Estes projectos, além de trazerem um

acrécimo de rendimento muito necessário, proporcionarão outras vantagens, tais como dar à população confiança em si própria, fazê-la acreditar nos seus recursos, proporcionar-lhe experiência de cooperação, suscitar maior dinamismo.

e) Quinta fase: A avaliação dos resultados

A avaliação dos resultados situa-se logicamente no termo de qualquer projecto, muito embora se possa igualmente fazer a avaliação no fim das diferentes fases. No desenvolvimento comunitário, a avaliação deve incidir não só sobre os resultados materiais obtidos como também sobre as transformações de mentalidade operadas.

Importa igualmente precisar que a avaliação deve fazer o confronto entre os resultados obtidos e os resultados previstos e quanto aos efeitos não previstos, fazer a análise dos resultados benéficos e das disfunções, procurando, em cada caso, conhecer as possíveis causas. A avaliação bem conduzida permite, com efeito, introduzir, a tempo, as correcções necessárias

A enumeração das diferentes fases de um processo de Desenvolvimento Comunitário teve por fim não só facilitar uma análise do conteúdo específico de cada etapa e bem assim das técnicas que a servem como ainda contribuir para o esboço da solução do problema enunciado logo no início deste trabalho: — possibilidade de harmonização entre o interesse das pequenas colectividades e o das colectividades regionais ou nacionais (Da Silva, s/d, P. 558). A tabela 2 que se segue apresenta a síntese das fases do Desenvolvimento Comunitário.

Tabela 2: Síntese das fases de Desenvolvimento Comunitário

Fases de Desenvolvimento Comunitário	Características
Informação geral e dinamização da colectividade	Transmissão da ideia de desenvolvimento comunitário. A informação varia em função do estágio de desenvolvimento da comunidade e da relação que a entidade tiver com a comunidade.
Prospecção das necessidades e recursos potenciais	Baseia-se num conjunto de informação sobre a situação, necessidades e recursos existentes.
Descoberta e formação dos líderes locais	Todos os líderes formais e informais precisam de uma capacitação para o desenvolvimento da comunidade. Na formação, os contactos pessoais permitirão estabelecer pontes sólidas entre as concepções tradicionais e os novos valores
Elaboração de um plano	Instrumento para dar maior eficiência a acção que se pretende implementar.
A avaliação dos resultados	Situa-se ao longo das diferentes fases, e no fim do projecto. A avaliação deve incidir não só sobre os resultados materiais obtidos, como também sobre as transformações de mentalidade e na comparação entre os resultados obtidos e os previstos.

Fonte: Adaptado pela pesquisadora de Da Silva (s/d)

CAPITULO III: METODOLOGIA

No presente capítulo, descreve-se os procedimentos metodológicos que foram adoptados para a realização da pesquisa, apresentando, em primeiro lugar, abordagem metodológica, em segundo, amostragem, a população e amostra, técnica e instrumentos de dados, técnica de análise dos dados, validade dos conteúdos, questões éticas, limitações e a descrição do local do estudo.

3.1 Abordagem metodológica

A pesquisa é de carácter qualitativo, segundo, Gil (2008, p. 175), “a pesquisa qualitativa estabelece uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objectivo e a subjectividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”.

Por outro lado, Nascimento (2016), nota que o carácter qualitativo é mais apropriado para as pesquisas da área das Ciências Sociais. É baseado na interpretação dos fenómenos ou factos observados e no significado que carregam, ou no significado atribuído pelo pesquisador, dada a realidade em que os fenómenos estão inseridos. Considera a realidade e a particularidade de cada sujeito objecto da pesquisa.

Segundo De Andrade (2011, p. 76) a abordagem qualitativa procura aprofundar a compreensão de um grupo social, de uma organização, explicar o porquê dos fenómenos ou factos coisas e como poderia ser feito, através da descrição, compreensão e explicação com precisão das relações entre o global e o local em determinado fenómeno procurando explicar sua origem, relações e mudanças., e tentando prever as consequências. Utiliza-se a abordagem qualitativa por ser mais apropriada à compreensão de alguns fenómenos de natureza mais subjectiva e por se entender que existem domínios quantificáveis e outros qualificáveis

O uso predominante do método qualitativo se deveu ao facto de constituir a forma adequada para entender a natureza de um fenómeno social. Por outro lado, a escolha destas abordagens, está no facto de interpretação dos fenómenos.

3.2 Amostragem

A presente pesquisa recorreu ao método de amostragem não-probabilística intencional ou por julgamento que, de acordo com Nascimento (2016), enquadra-se nos diversos casos em que o pesquisador deliberadamente escolhe certos elementos para pertencer à amostra, por julgar tais elementos representativos da população. Esta técnica será aplicada aos educadores, membros do círculo e secretário do bairro que serão escolhidos para fornecerem informação referente à educação de adultos como estratégias para o desenvolvimento comunitário no bairro da Matola Gare, Província de Maputo.

3.3 População e amostra

População – é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum (Marconi & Lakatos, 2003, p. 223). Na perspectiva de Gil (2008, p. 89), população é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características comuns. Comumente refere-se ao total de habitantes de determinado lugar

Para De Andrade (2011, p. 86), população é "todo o conjunto de indivíduos ou objectos que possuam ao menos uma característica comum observável". Assim, a população deste estudo é composta por, membros da Direcção distrital da educação, educadores de jovens adultos, membros do círculo e secretários do bairro.

Tratando-se de uma pesquisa não censitária, ou seja, não abrangente a todos membros do universo, escolheu-se uma parte (amostra) que possa representar o universo. Amostra - todo subconjunto não vazio e com menor número de elementos do que a população (De Andrade, 2011, p. 87).

Amostra é o subconjunto da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características dessa população (Gil, 2008, p. 55). A amostra deste estudo é seleccionada por um processo de amostragem intelectual, porque a pesquisadora seleccionou os elementos a que teve acesso, admitindo que estes possuíam de alguma forma, a informação necessária para responder aos objectivos do estudo.

Neste caso, amostra deste estudo, foram cinco (5) educadores de adultos, cinco (5) membros do círculo e um (1) Secretários do bairro. No total a amostra consistiu de Onze (11) respondentes.

3.4. Técnicas e instrumentos de recolha de dados

3.4.1 Pesquisa bibliográfica

Para Marconi e Lakatos (2008, p. 183), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros, artigos científicos, monografias, teses, material cartográfico. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenómenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar directamente.

Para a presente pesquisa, no que concerne a esta técnica de colecta de dados, em específico consistiu em livros, artigos científicos, monografias e teses.

3.4.2 Entrevista semi-estruturada

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 197) entrevista semi-estruturada é aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido; as perguntas feitas ao indivíduo são predeterminadas. Para De Andrade (2011, p. 98), entrevista semi-estruturada é aquela que, as informações são obtidas a partir de perguntas que possuem um certo grau de estruturação e são formuladas da mesma forma quanto aos detalhes da descrição.

As entrevistas foram aplicadas aos membros da direcção distrital da educação, Educadores de adultos, membros do Círculo do bairro e secretário

As entrevistas tiveram uma duração de 10 a 15 minutos, por entrevistado. Optou-se, no presente estudo, por uma entrevista semi-estruturada, por esta permitir que o entrevistado estruture o seu ponto de vista em torno do objecto de pesquisa e por permitir, ainda, o aprofundamento de questões pouco explícitos.

3.5. Técnica de análise de dados

Para Mozzato e Grzybovski (2011), análise de dados, é um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens. Para a análise de dados, Bardim (2006) sugere três fases nomeadamente: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

1ª fase: Pré-análise: nesta fase faz-se a organização do material obtido através de entrevista com o objectivo de torná-lo operacional, sistematizando as ideias iniciais. Fez-se a descrição da nossa amostra populacional e de seguida a leitura das informações colectadas durante o trabalho de campo.

2ª fase: Exploração do material: nesta fase os dados obtidos por meio das entrevistas foram seleccionados minuciosamente para constarem do texto escrito tendo em conta os objectivos estabelecidos para o trabalho. É nesta fase em que as respostas dadas pelos entrevistados foram organizadas consoante as perguntas de pesquisa de modo a facilitar a análise das mesmas.

3ª Fase: Tratamento e interpretação dos resultados: esta etapa foi dedicada ao tratamento dos resultados; é onde foi feita a condensação e o destaque das informações para análise. A análise de dados recolhidos será feita a partir dos conteúdos obtidos pelos entrevistados.

3.6. Validade dos instrumentos

De acordo com Cohen, Manion e Morrison (2003), a validade dos instrumentos é definida em termos de honestidade, profundidade, o grau de objectividade e, por outro, é expressa em termos de recolha de dados apropriados. Para garantir a confiabilidade dos resultados, antes de se aplicar os roteiros de entrevistas semi-estruturadas, foi necessário realizar um pré-teste, em data anterior, a fim de verificar se as questões eram compreensíveis, constituído de uma avaliação crítica dos instrumentos de colecta de dados com outra população.

Tabela 2: Relação entre objectivos, perguntas de pesquisa e técnicas de recolha de dados

Objectivos	Pergunta de Pesquisa	Técnica de recolha de dados
Identificar as actividades de educação de adultos existentes no bairro Matola Gare	Que actividades de educação de adultos existem no bairro Matola Gare?	Entrevista
Descrever os objectivos dessas actividades e os seus grupos alvo	Quais são os objectivos dessas actividades e quais as características dos seus grupos alvos?	Entrevista
Explicar como as actividades de educação de adultos contribuem para o Desenvolvimento Comunitário	De que formas estas actividades contribuem para o Desenvolvimento comunitários?	Entrevista e pesquisa bibliográfica
Propor elementos para a melhoria e maior relevância das actividades de educação de adultos para o grupo alvo.	Como tornar estes programas mais relevantes para os seus grupos alvos?	Entrevista pesquisa bibliográfica

3.7. Questões éticas

Autores como Leite, Alexandre, Tacconi e De Araújo (2010, p. 2, 3), salientam que devido a imprevisibilidade das consequências de uma investigação é imperativo que as questões éticas sejam sempre observadas. No que concerne a este estudo, as questões éticas que foram tomando em conta são: permissão, anonimato e confidencialidade.

Referente a esta pesquisa, foram elaboradas duas cartas de pedido de autorização juntamente com duas credenciais emitida pela Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, uma carta e uma credencial para direcção distrital da educação e uma carta e uma credencial para

o círculo do bairro da Matola Gare, solicitando a realização e a recolha de dados naquelas instituições.

A tabela 2 que segue, representa a relação entre objectivos, perguntas de pesquisa e técnicas de recolha de dados usadas neste estudo.

3.8 Descrição da área de estudo

Matola é uma cidade moçambicana, localiza-se na província mais a sul de Moçambique, dista 17 km da cidade do Maputo, capital do país, ocupando uma área de 373 km² e tem de acordo com o recenseamento geral da população e habitação de 2017, um milhão, seiscentos e dezasseis mil, duzentos e sessenta e sete habitantes. É a cidade mais populosa e industrial, onde se concentram as refinarias de petróleo, as indústrias metalo-mecânicas, as indústrias alimentares, indústria de montagem de automóveis (Miquidade, 2018, p. 31).

Entretanto o bairro da Matola Gare, é localizado na Cidade da Matola, concretamente na província de Maputo, o mesmo pertence ao posto administrativo da Machava, no Município da Matola, que contem mais de nove mil habitantes, cerca de 28 quarteirões. Este bairro em termos de Nomenclatura alberga 23 quarteirões, devido a divisão de alguns quarteirões que passaram a pertencera ao bairro de Siduava (Miquidade, 2018, p. 32).

3.9. Limitações do estudo

Este estudo enfrentou alguma limitação como:

- Dificuldade em ter acesso a estudos e bibliografia recente sobre educação de adultos como estratégia para o desenvolvimento comunitário no bairro da Matola Gare. No entanto, para mitigar essa limitação a pesquisadora recorreu a estudos e artigos com conteúdos semelhantes aos da pesquisa.
- Dificuldade em ter acesso aos entrevistados, devido a pandemia da COVID-19. Isso fez com que a recolha de dados levasse muito tempo. Para minimizar esta dificuldade, o Serviço Distrital da Educação e Ciência Tecnologia da Cidade da Matola autorizando a interação com o Secretário do bairro, membros do círculo e educadores de adultos

CAPITULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Apresenta-se neste capítulo os resultados do estudo para a sua análise. Assim sendo, o objectivo do capítulo é apresentar, analisar e discutir os resultados do estudo realizado no bairro de Matola Gare. O estudo visava: a) Identificar as actividades de educação de adultos existentes no bairro Matola Gare; b) Descrever os objectivos dessas actividades e os seus grupo alvo; c) Explicar como as actividades de educação de adultos contribuem para o Desenvolvimento Comunitário, no bairro da Matola Gare; d) Propor elementos para a melhoria e maior relevância das actividades de educação de adultos no bairro.

A entrevista foi aplicada a 11 respondentes, com base nas entrevistas realizadas e nas teorias que iluminaram este estudo, em seguida apresentam-se os resultados do estudo em função dos objectivos e das questões de pesquisa.

4.1. Actividades de educação de adultos existentes no bairro Matola Gare

Em relação as actividades de EA desenvolvidas no bairro da Matola Gare os entrevistados foram unânimes em afirmar que neste bairro existem algumas actividades nesta área. Os respondentes foram unânimes em afirmar que tem-se sido desenvolvidas actividades de ensino e aprendizagem, actividade de costura, artesanato, agricultura de subsistência, curso de informática, comércio de pequena e média escala. De acordo com os respondentes, estas actividades são desenvolvidas em vários lugares, como Circulo do bairro, onde se desenvolve alfabetização que envolve Educadores de Adultos. As outras actividades como cursos de formação vocacional são desenvolvidas noutros pontos do bairro, e geralmente frequentam jovens e adultos que já dominam a leitura, escrita e cálculo.

No que diz respeito à leccionação os educadores de adultos mostram possuírem habilidades para esta área (ensino da leitura e escrita). Por exemplo, um dos entrevistados (R3) afirmou que “*é preciso ensinar de forma clara os educandos, para que eles consigam aprender*”.

Neste sentido, é necessário que os Educadores de Adultos dominem as metodologias de Educação de Adultos, para ajudarem os jovens e adultos a serem capazes de participar na

melhoria das suas vidas e das suas comunidades. Pois, segundo Martins (2014) a Educação de Adultos promove o desenvolvimento e ao mesmo tempo é promovida pelo desenvolvimento. Isto é através da EA os indivíduos e as comunidades têm grande possibilidade de melhorarem as suas condições de vida e por sua vez a melhoria das condições de vida exige cada vez mais aprendizagens.

4.2. Objectivos das actividades de desenvolvimento comunitário e os seus grupos-alvo

A questão sobre os objectivos das actividades de desenvolvimento comunitário que ocorrem no bairro da Matola Gare foi respondida na perspectiva de melhoria das condições de vida dos jovens e adultos através da realização de actividades que podem contribuir para o aumento da renda familiar e desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. A título de exemplo, um dos respondentes (R4) afirmou:

“...as actividades desenvolvidas no bairro Matola Gare têm como o objectivo, incremento de renda familiar (costura, artesanato e agricultura). Estas actividades têm sido consideradas de grande relevância em muitas comunidades. Com as habilidades adquiridas nestas formações os beneficiários têm uma grande chance de conseguirem uma actividade de renda em função do contexto onde se encontram, quer seja formal ou informal. No que diz respeito à actividade de ensino e aprendizagem de outras habilidades em educação de adultos, tais como alfabetização, o objectivo é ensinar a leitura e escrita aos adultos que têm a necessidade de estudar e dar continuidade aos estudos, em particular os que não tiveram oportunidade de estudar em tempo considerado útil.

Relativamente aos perfis das pessoas que frequentam essas actividades, principalmente a actividade de ensino e aprendizagem, são todos indivíduos que não concluíram a 5ª classe do novo Sistema Nacional de Educação segundo dados fornecidos pelos entrevistados. De maneira geral, Ferreira (2008. p. 9) salienta que compreender o perfil dos educandos adultos requer conhecer a sua história, cultura e costumes, entendendo-o como um sujeito com diferentes experiências de vida e que em algum momento afastou-se da escola devido a factores sociais económicos políticos e ou culturais.

Questionados em relação aos objectivos das actividades para a comunidade de bairro Matola Gare, um dos entrevistados que beneficiou das actividades de aprendizagem respondeu: *“aprendi a ler e a escrever e posso gerir a minha actividade...estes conhecimentos também vão ajudar a participar no meu bairro...”* (R8) Fazendo uma análise das respostas dos entrevistados em relação ao objectivo da actividade de ensino e aprendizagem, conclui-se que é notório que o retorno da comunidade à actividade de ensino e aprendizagem não significa apenas uma busca para ampliação de conhecimentos para conseguir emprego ou uma posição favorável, mas acima de tudo para que as pessoas possam continuar a aprender e participar nas suas comunidades.

As respostas dos entrevistados demonstram que a educação de adultos na sociedade é muito importante, uma vez que contribui para a formação de pessoas para a melhoria das suas vidas e participação activa na comunidade e na vida em geral, incluindo o mundo do trabalho. Como salienta Dalbosco (2014, p.2.), a actividade de ensino e aprendizagem objectiva dar oportunidade de estudar aos jovens.

Neste contexto, segundo (Mapunga, 2016, p.3) dada ainda a sua importância e a preocupação constante do sector de Educação em Moçambique a alfabetização e educação básica constam nas políticas de desenvolvimento do país, dentre as quais se destacam: a Constituição da República de Moçambique no que refere à Alfabetização e Educação de Adultos, o Artigo 113º, declara que *“A República de Moçambique promove uma estratégia de Educação visando a Unidade Nacional, a erradicação do analfabetismo, o domínio da ciência e da técnica, bem como a formação moral e cívica dos cidadãos”*. Ainda na mesma constituição, o Artigo 88º, advoga que na República de Moçambique educação constitui como um direito e dever de cada cidadão e adultos que não estudaram e aos que pretendem voltar as escolas para estudar e assim ter um futuro melhor e mais digno, mas para isso deve partir delas o interesse pelos estudos.

Ainda na mesma ordem de ideia, Ferreira (2008), salienta que o objectivo da educação de adultos representa uma possibilidade de efectivar um caminho de desenvolvimento a todas as pessoas, de todas as idades, permitindo que jovens e adultos actualizem seus conhecimentos, mostrem habilidades, troquem experiências e tenham acesso a novas formas de trabalho e cultura.

Neste contexto, os dados de entrevistas levam a concluir que todas as actividades desenvolvidas no bairro da Matola Gare são importantes, com destaque, ensino e aprendizagem, pois proporcionam oportunidades de estudos a pessoas que não tiveram oportunidades de estudar quando eram mais jovens, elas tem direito a estudar, obter conhecimento e ter melhores oportunidades de trabalho.

A educação de adultos precisa formar indivíduos bem preparados e com valores e atitudes necessários à condição de formação humana, considerados importantes para a vida, pessoal e em sociedade, como a ética, a iniciativa, a criatividade, a flexibilidade, a comunicação entre outras, conforme comenta (Barbosa & Moura, 2013. p.6).

4.3. Percepções sobre a relevância das actividades de educação de adultos

No que se refere às actividades de educação de adulto que contribuem para o desenvolvimento do bairro da Matola Gare todos entrevistados forma unânimes em afirmar que o ensino e aprendizagem de leitura escrita e actividades de rendimento contribuem bastante para o Desenvolvimento Comunitário, Um dos entrevistados (R7) justifica: *“se cada cidadão, aqui na comunidade, além de saber ler e escrever, poder realizar uma actividade para o seu sustento, estará a contribuir para a redução da pobreza na comunidade.”* Assim, neste estudo, foram identificadas duas categorias que exprimem as percepções sobre a relevância das actividades de educação de adultos no bairro, essas categorias são: Mudança de mentalidade e Participação efectiva.

4.3.1 Mudança de mentalidade

Os entrevistados percebem que a educação de adultos também pode contribuir para que os participantes possam melhorar as suas atitudes e comportamentos, um dos respondentes R4 afirmou que a *“...educação de adultos “ajuda a comunidade a desenvolver uma forma de pensar diferente,”* (R7) A mudança de mentalidade ou de atitudes e comportamentos, para os comportamentos desejáveis é um dos aspectos importantes para o desenvolvimento. Esta

mudança poderá permitir às pessoas uma maior tendência a aprendizagem, à prevenção de doenças, actos de violência, etc.

4.3.2. Participação efectiva

De acordo com os respondentes, a educação de adultos não só contribui para a redução do analfabetismo, como também, *“é a porta de entrada para o mundo do conhecimento, para a troca de ideias, ciclo social e para a preparação para o trabalho.”* Os dados da pesquisa bibliográfica confirmam a relevância da EA afirmando que através dos cursos de Educação de Adultos as pessoas têm maior chance de participação social, económica e política não só nas suas comunidades mas também na sociedade em geral. Segundo Fraga *et al.*, (2019), a Educação de Adultos, é flexível, dinâmica e visa uma Aprendizagem ao Longo da Vida”, Por isso, o estudo deixou claro que Educação de adultos e o Desenvolvimento constituem um binómio indissociável, porquanto a finalidade de ambas na sociedade é alcançar melhores condições de vida e uma maior humanização. Enquanto a Educação de adultos desenvolve as habilidades, comportamentos e atitudes favoráveis à participação social efectiva o Desenvolvimento Comunitário influencia a necessidade de mais aprendizagem nos jovens e adultos, para que melhor possam responder às novas exigências.

Os resultados do estudo mostram que perante a estes desafios actuais, a educação de adultos desempenha um papel importante nas comunidades para os indivíduos possam aprender a conhecer, aprender a fazer, e aprender a ser e a criar melhores condições para dar continuidade a trajectórias de aprendizagem ao longo da vida, desenvolvendo, simultaneamente, elevados níveis de empregabilidade como uma condição para fortalecer o crescimento económico das comunidades e consequente melhoria de vida local.

A actividade de ensino-aprendizagem, ampara-se na concretização de relações interpessoais, Segundo Santos (2009), esses decorrem da forma como os sujeitos envolvidos interagem e desempenham seu papel social.

Por outro lado, Pires (2012), salienta que investir em actividades de ensino e aprendizagem, em particular no contexto da Educação de Adultos significa elevar os níveis de aprendizagem na

comunidade e melhores e uma maior probabilidade de melhores condições de vida, e, simultaneamente, elevados níveis de empregabilidade. É neste âmbito, que as qualificações e as competências são cada vez mais reconhecidas e exigidas, para os indivíduos, para as organizações e, sobretudo, para as possibilidades reais de desenvolvimento.

4.4.Elementos para a melhoria da qualidade e maior relevância das actividades de educação de adultos para o grupo alvo

Em relação à melhoria e maior relevância das actividades de adultos devem serem melhorados alguns aspectos tais como, aumentar subsídios de educadores de adultos, aumentar o horário de dias de semana das aulas, sensibilizar os grupos alvo no início do ano e ter horário adequado para a maioria dos indivíduos. De facto, estas medidas podem contribuir em grande medida, não só para a melhoria e maior relevância dos programas de AEA, mas também para a sua maior divulgação e visibilidade.

A incrementação da participação, nos programas de EA também foi abordada, um dos respondentes, como uma forma de contribuir para a melhoria da qualidade: “...*para a maior participação das pessoas nas actividades de educação de adultos na comunidade é fazendo palestras antes de início das inscrições explicando a vantagens de se inscrever para a educação de adultos*” (R8). Os entrevistados, de um modo geral também percebem que para a melhoria da qualidade de AEA, deve haver a distribuição do material para facilitar a aprendizagem dos educandos.

Com o desenvolvimento desta pesquisa, também foi possível compreender que estudos sobre como melhorar o processo de ensino-aprendizagem são necessários, para que os programas de ensino sejam actualizados de forma permanente. Sempre deve-se estar melhorando e assim estar buscando novos conhecimentos, buscando despertar o interesse de nossos alunos aos estudos e que eles tenham mais vontade de estar presentes nas aulas, possibilitando que com esse aprendizado, resultado dos esforços diários seja mais proveitoso.

Uma sociedade só pode ser bem-sucedida quando formada por pessoas bem-educadas, com capacidade intelectual e de poder de tomada de decisão, saber o que será melhor para cada situação. Assim sendo, para dar suporte a melhoria e relevância das actividades de educação de

adultos, e desenvolvimento da comunidade, pode-se apontar as fases de desenvolvimento comunitário, segundo Da Silva (s/d) o qual refere ou aponta mais estratégias que vão desde a identificação das necessidades, neste caso, informação geral e dinamização da colectividade, prospecção das necessidades e recursos potenciais, descoberta e formação dos líderes locais, elaboração de um plano, incentivos aos educadores de adultos, fornecimento de materiais para ajudar no fornecimento de materiais.

Neste sentido, os entrevistados realçaram a importância da participação do voluntariado e familiares do bairro da Matola Gare dentro das actividades de educação de adultos, este foi um aspecto muito ressaltado para melhoria e tornar essas actividades mais relevantes. Assim sendo, percebe-se que através das entrevistas quando a comunidade participa na actividade de educação de adultos para aprender muitas coisas a mudarem seu quotidiano e beneficiam suas aprendizagens.

Por outro lado, segundo os dados da pesquisa bibliográfica, Ferreira (2008), aponta como aspectos para a melhoria dos programas de Educação de Adulto, em específico, de ensino e aprendizagem, que a aquisição de novos conhecimentos deve considerar os conhecimentos prévios dos alunos e é primordial partir dos conceitos decorrentes de suas vivências, suas interacções sociais e sua experiência pessoal. As pessoas adultas, como detêm conhecimentos amplos e diversificados podem enriquecer a abordagem escolar, formulando questionamentos, confrontando possibilidades e propondo alternativas a serem consideradas.

Portanto, o outro aspecto que pode ajudar na melhoria dos programas de Educação de Adulto, é a compreensão e respeito pela diversidade incluindo a pluralidade cultural, as identidades, as questões que envolvem classe, raça, saber e linguagem dos alunos, valorizando a sua bagagem histórica, pois de acordo com (Arbache, 2001).

CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Este capítulo apresenta as conclusões e recomendações da pesquisa realizada no bairro da Matola Gare, Província de Maputo à luz dos objectivos e perguntas que nortearam este estudo.

5.1. Conclusões

Os resultados obtidos do estudo permitiram concluir que no Bairro da Matola Gare é desenvolvida-se várias actividades, com destaque a qualidade de ensino e aprendizagem. Constatou-se também que nos últimos tempos, tem-se valorizado e investido a actividade de Educação de Adultos.

Relativamente aos objectivos das actividades e as características do grupo alvo, conclui-se que as actividades de Educação de Adulto objectivam o desenvolvimento das competências de leitura e escrita aos jovens e adultos que desejam estudar e dando continuidade aos estudos ou aqueles que não tiveram oportunidade de estudar na idade considerada própria. Sendo assim, as pessoas que frequentam essas actividades, principalmente a alfabetização, são jovens e adultos para escola e sem um emprego formal.

O estudo permitiu concluir ainda que as actividades de educação de adultos contribuem para o desenvolvimento, não só dos jovens e adultos, mas também da comunidade e da sociedade em geral. A Educação de Adultos fornece ferramentas necessárias à sociedade em geral com vista a proporcionar o desenvolvimento equilibrado e integrado de uma comunidade, como consequência da aprendizagem e melhoria das condições de vida dos indivíduos e das famílias.

No que concerne a melhoria das actividades de Educação de Adulto para o bairro da Matola Gare, conclui-se que é em primeiro lugar deve se apostar na sua divulgação entre os membros da comunidade para que se possa aumentar a sua visibilidade e incrementar-se o número de participantes. Do ponto de vista pedagógico é necessário que se promovam capacitações dos alfabetizadores/formadores e se actualizem os programas para melhor responderem às necessidades dos jovens e adultos, de acordo com o seu contexto e igualmente é necessário que se aloquem os materiais de ensino e aprendizagem para uma maior qualidade das aprendizagens, desta forma a educação de adultos poderá contribuir cada vez mais para o desenvolvimento da comunidade.

5.2. Recomendações

As recomendações tiveram como base os resultados e as conclusões deste estudo:

- Ao Serviço Distrital da Educação e Tecnologia da Matola, recomenda-se maior envolvimento, monitoria e supervisão das actividades de educação de adultas realizadas na disseminação da informação a todos bairros e disponibilização imediata de informação nos bairros e respectivos círculos;
- Campanha de disseminação de informação em relação a importância de Educação de adultos para a comunidade do bairro da Matola Gare de modo a incluir;
- Aos Educadores de adultos, recomenda-se que desenvolvam o interesse pelas informações que o SDJT dispõe em relação a educação de adultos partilhando com os educandos e desenvolver as suas actividades de acordo com essas informações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bardin, L. (2006). *Análise de conteúdos*. Edições 70. Lisboa. p. 70
- Caramelo, J. C. P. (2009). *Educação e desenvolvimento comunitário num processo de transição autogestionário*. Porto: Universidade do porto.
- Carmo, H. (2001). *A actualidade do desenvolvimento comunitário como estratégia de intervenção social* (pp. 15-18). S.P: Universidade Aberta, Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais (CEMRI) e ISCSP/UTL
- Cohen, L., Manion, L. & Morrison, K. (2003). *Research Methods in Education*. 5ªedtion. London and New York: Routledge Falmer.
- Correia, F., & Cosme, A. (2005). *O desenvolvimento comunitário e a acção dos Agrupamentos de Escolas: Um estudo de caso*. Lisboa
- Costa, R. (2005). *Por um novo conceito de comunidade: Redes sociais, comunidades pessoais, inteligência colectiva*. *Interfase-Comunic, Saúde, Educ.* 9 (17), p. 25-48.
- Da Silva, M. M. (s/d). *Fases de um Processo de Desenvolvimento Comunitário*. Recuperado em 27 de Abril de 2014, de: <http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1224155768W1IYC0wp0L119BR8.pdf>
- De Andrade, Sónia. M. O. (2011). *A pesquisa científica em saúde: concepção e execução*. (4ª edição). *Campo Grande*: Biblioteca Central da UNIDERP.
- Ferreira, D. C. (2008). *Educar Jovens e Adultos é dar a essas pessoas uma nova perspectiva de vida ,um novo ponto de partida*. Colecções. FTD para EJA
- Fraga, N., Pereira, G., & Gonçalves, G. (2019). *A Educação de Adultos nos espaços pedagógicos da Intervenção Comunitária*. *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas* (pp. 2-10).27 (50).<http://dx.doi.org/10.14507/epaa.27.433>
- Gadotti, M. (2008). *Educação popular, educação social, educação comunitária*. São Paulo
- Gerhard, E. T., & Silveira, T. D (2009). *Método de Pesquisa*. Porto Alegre: Universidade Aberta do Brasil

- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6ª Edição. São Paulo: Editora Atlas.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5ª Edição, Editora Atlas S.A, São Paulo v.40, n.4.
- Leite, R. P. A., Alexandre, L. M., Tacconi, S. F. F. M., & De Araújo, P. V. M. (2010). *Percepções e Reflexões de Pesquisadores – Uma Abordagem sobre Ética na Pesquisa* (pp. 1,2,3).Rio de Janeiro
- Mapunga, A. A. (2016). *Causas de Abandono de Educandos aos Centros de Alfabetização Educação de Adultos na ZIP de Muzingazi na Cidade de Chimoio no período de 2014 a 2015* .Dissertação de Mestrado. Chimoio
- Marconi, M. A., & Lakatos, M. E. (2003). *Fundamentos de metodologias científicas*. 5ª Edição. São Paulo
- Marconi, M. A., & Lakatos, M. E. (2008). *Metodologia Científica*. 5ª Edição. São Paulo: Atlas.
- Martinell, C. S., & Camargo, S. A. S. P (2006). *Educação de adultos: percepções sobre o processo ensino-aprendizagem*. Brasil.
- Martins, P. M. J. (2014). *Educação de Adultos e o Desenvolvimento Local no contexto da Nova Museologia: O caso do Museu Agrícola de Riachos*. Coimbra
- Miquidade, A. A. (2008). *Morfologia Urbana da Matola: Tendências de Crescimento da Cidade* (pp. 31, 32). Faculdade de Letras da Universidade do Porto
- Mozzato, R. A., & Grzybovski, D. (2011). *Content Analysis as a Qualitative Data Analysis Technique in the Field of Administration: Potentials and Challenges*. Brasil
- Nascimento, F. P. (2016). *Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática*. Brasília: Thesaurus
- Pires, A. L. P. (2012). *A educação de adultos: um novo desafio organizacional na escola pública*. Instituto Politécnico de Lisboa.
- Vaz, J. L. I. (2008). *Cultura e património, paradigmas de desenvolvimento*. In *Gestão e Desenvolvimento*, 15-16 (2007-2008), p.35.

Zeni, M. J. (2018). *Educação de jovens e adultos: repercussão do processo educacional para o empoderamento do sujeito do campo*. Monografia. Lajeado

Esposito, R (2003, p. 48). *Communitas: Origen y destino de la comunidad*. Buenos Aires: Amorrortu.

Apêndice

Apêndice A: Guião de entrevista

Guião de entrevista para: Educadores de adultos; Membros do Circulo; Secretário do bairro

Caro(a) entrevistados

Esta entrevista visa recolher informações para um trabalho de pesquisa no âmbito do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação pela Universidade Eduardo Mondlane, que tem como tema “**Educação de adultos como estratégia para Desenvolvimento Comunitário: Estudo de caso: Bairro de Matola Gare – Província de Maputo (2018 – 2019) ”**

As vossas opiniões são de extrema importância e as mesmas têm um carácter confidencial.

Antecipadamente agradecemos a vossa colaboração.

PARTE I

DADOS DO ENTREVISTADO

Nome: _____

Género:

Masculino Feminino

Idade:

Menos de 20 anos 20-29 anos 30-39 anos 40-49 anos 50 ou mais ano

Profissão

a) _____

PARTE II

1. Identificar as actividades de educação de adultos existentes no bairro Matola Gare

- a) Tem-se desenvolvido actividades de educação de adultos aqui no bairro?
- b) Quais são as actividades desenvolvidas?
- c) Onde se desenvolve essas actividades?

2. Descrever os objectivos dessas actividades e os seus grupos alvo

- a) Quais são os objectivos dessas actividades que são desenvolvidas?
- b) Quem são as pessoas que frequentam essas actividades de aprendizagem?

3. Explicar como é as actividades de educação de adultos contribuem para o Desenvolvimento Comunitário

- a) Como é que as actividades de educação de adulto contribuem para o desenvolvimento deste bairro?
- b) Quais são os aspectos positivos que a actividade de educação de adultos trouxeram para o bairro?

4. Propor elementos para a melhoria e maior relevância das actividades de educação de adultos para o grupo alvo.

- a) O que se pode fazer para a melhoria e maior interesse das actividades de educação de adultos na comunidade?
- b) Na sua opinião, o que deve ser feito para maior participação das pessoas nas actividades de educação de adulto na comunidade?

Anexos

Anexo 1: Credencial para Serviço Distrital da Educação e tecnologias da Matola


REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PROVÍNCIA DE MAPUTO
GOVERNO DO DISTRITO DA MATOLA
SERVIÇO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E TECNOLOGIA

Ao
Círculo do Bairro
Matola Gare

N/Ref "n" 1850 /SDEJT-M/REG/125.1/2021 Data: 28 /10/2021

*Para os devidos efeitos julgados convenientes, o Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia da Matola credencia **Silvia Carlos Mate**, estudante na Universidade Eduardo Mondlane, para realizar a recolha de dados sobre o processo de PEA na área de AEA.*

Cordiais Saudações.

Matola, 28 de Outubro de 2021


O Chefe da RRE

Tomás Filipe Chissano
(TP NU)

Anexo 2: Credencial para Circulo do Bairro


UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CREDENCIAL

Credencia-se Silvia Carlos Mate¹, estudante do curso
de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação²,
a contactar Circulo do bairro Matda Gore³
a fim de recolher dados na área de educação⁴
de adultos.

Maputo, 08 de Outubro de 2021⁵

O Director Adjunto para Graduação
Adriano Uaciquete
dr. Adriano Uaciquete
(Assistente)

¹ (Nome do Estudante)
² (Curso que frequenta)
³ (Instituição de recolha de dados)
⁴ (Finalidade da visita)
⁵ (Data, Mês, Ano)




Anexo 3: Credencial para Escola primária da Matola Gare B


UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CREDENCIAL

Credencia-se Carlos Mate¹, estudante do curso
de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação²,
a contactar Escola Primária Completa da Matola Gare B³
a fim de recolher dados⁴.

Maputo, 08 de Outubro de 2021⁵

O Director Adjunto para Graduação
Adriano S. Uaciquete
dr. Adriano Uaciquete
(Assistente)

¹ (Nome do Estudante)
² (Curso que frequenta)
³ (Instituição de recolha de dados)
⁴ (Finalidade da visita)
⁵ (Data, Mês, Ano)

Recabi
Leandro da Silva
13.10.2021
